



FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO IFS CAMPUS TOBIAS BARRETO
18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2025 | TOBIAS BARRETO/SE

FEIRA E PROSA, O DESCARTE DE ALIMENTOS É O ALIMENTO PRINCIPAL DE MUITOS

Felippe Rocha Presado Menezes de Barros¹; Ana Luiza Maciel Zanini²; Lorrany Anunciação da Conceição²; Maria Eduarda Costa Santos²; Micaelle Viana Santos².

¹Professor do Instituto Federal de Sergipe – Campus Tobias Barreto – Tobias Barreto – SE

²Estudante do Instituto Federal de Sergipe – Campus Tobias Barreto – Tobias Barreto – SE
E-mail: analuizazanini@icloud.com

RESUMO

Este estudo investigou práticas de descarte e desperdício de alimentos entre feirantes da Feira de Tobias Barreto (SE) com o objetivo de compreender a frequência, a quantidade de alimentos descartados, os destinos mais comuns e a disposição para iniciativas de doação e compostagem. A pesquisa utilizou um questionário aplicado por amostragem aleatória não-probabilística por conveniência. A amostra demonstrou um perfil de feirantes com distribuição equitativa por gênero (50% masculino; 50% feminino) e predominância de atuação por mais de 10 anos (75%). Observou-se que 75% dos respondentes não descartam alimentos ao final do dia; entretanto, quando há descarte, 50% relataram descartar mais de 10 kg em média por dia. Entre as condutas para alimentos não vendidos, 60% doaram para vizinhos/comunidade e 20% utilizaram para alimentação animal; 20% informaram que “não ocorre” (ou seja, não havia situação registrada para certa amostra). Todos os entrevistados (100%) mostraram interesse em doar alimentos que iriam para o lixo para produção de sacos para compostagem, e 50% manifestaram interesse em doar para alimentação de animais (50% se opuseram). Os achados sugerem potencial para ações de economia circular (compostagem comunitária, bancos alimentares/coleta para animais e campanhas educativas), mas também revelam a necessidade de amostras mais amplas e de mecanismos institucionais para operacionalizar doações e compostagem.

Palavras-chave: Desperdício de alimentos; feiras livres; economia circular; compostagem; doação; Tobias Barreto.

INTRODUÇÃO

O desperdício de alimentos é um problema social, econômico e ambiental que afeta cadeias de abastecimento e a segurança alimentar local. Feiras livres são pontos críticos de geração de perdas alimentares, pois combinam oferta intensa, sazonalidade, perecibilidade e infraestrutura limitada para armazenamento e destinação de excedentes. A economia circular propõe estratégias (redução, reutilização, reciclagem/compostagem) que podem transformar



FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO IFS CAMPUS TOBIAS BARRETO
18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2025 | TOBIAS BARRETO/SE

resíduos alimentares em recursos, reduzindo impactos e gerando oportunidades socioeconômicas. Este estudo descreve o perfil dos feirantes da Feira de Tobias Barreto e analisa práticas de descarte, quantificando desperdício e avaliando disposição para iniciativas de compostagem e doação.

Em contextos locais como Tobias Barreto, compreender práticas e barreiras à doação e compostagem é imprescindível para projetar intervenções viáveis (pontos de recolhimento, brigadas de compostagem urbana, parcerias com produtores/associações e programas de aproveitamento animal). A pesquisa propicia dados empíricos para embasar políticas locais e ações extensionistas do Instituto Federal de Sergipe e demais atores.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar as práticas de descarte e desperdício de alimentos entre feirantes da Feira de Tobias Barreto (SE) e avaliar o potencial de adoção de estratégias de economia circular (doação e compostagem) para reduzir perdas e promover reaproveitamento.

Objetivos Específicos

1. Caracterizar o perfil sociodemográfico e produtivo dos feirantes (gênero, tempo de atuação, renda).
2. Quantificar a frequência e a quantidade média de alimentos descartados ao final do dia de feira.
3. Identificar os destinos atuais dos alimentos não vendidos (doação, alimentação animal, compostagem, descarte).
4. Avaliar o interesse e a disponibilidade dos feirantes em doar excedentes para compostagem comunitária e para alimentação animal.
5. Propor recomendações práticas e um esboço de intervenção local baseado nos



FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO IFS CAMPUS TOBIAS BARRETO
18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2025 | TOBIAS BARRETO/SE

achados.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, realizado na Feira de Tobias Barreto (SE). A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado aplicado a feirantes, utilizando amostragem aleatória não- probabilística, por conveniência. O questionário cobriu: informações de perfil (gênero, tempo de atuação, renda aproximada), práticas de descarte ao final do dia, quantidades médias descartadas por dia, destinos dos alimentos não vendidos e interesse em doar para compostagem ou alimentação animal.

Observação sobre a amostra: a planilha contém respostas que, em sua maioria, indicam um total de 4 respondentes para várias questões (N=4) — com variação em questões de múltipla resposta (votos somados = 5 para a pergunta sobre destinos, indicando marcações múltiplas). Portanto, os resultados refletem uma amostra pequena e exploratória, adequada para detectar padrões iniciais e informar projetos-piloto, mas não para inferências generalizadas.

Os dados foram tabulados e calculadas frequências absolutas e percentuais para cada categoria de resposta. Para questões de múltipla escolha foi contabilizado o número de marcações (portanto soma dos itens pode exceder o número de respondentes).

Percentuais são apresentados em relação ao total informado por questão (quando aplicável).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O perfil indica feirantes experientes (predominantemente >10 anos) e agricultores familiares, o que sugere forte vínculo com a produção local e conhecimento sobre manejo e



FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO IFS CAMPUS TOBIAS BARRETO
18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2025 | TOBIAS BARRETO/SE

aproveitamento de excedentes. A faixa de renda evidencia a relevância econômica da atividade para a subsistência.

Embora a maioria afirme não descartar alimentos ao final do dia, metade dos respondentes que quantificaram indicou descarte significativo (mais de 10 kg/dia). Isso pode indicar que muitas perdas ocorrem sazonalmente ou que alguns feirantes concentram maiores volumes. A discrepância (75% dizem não descartar; 50% relatam >10 kg) sugere heterogeneidade nas práticas: alguns feirantes gerenciam melhor excedentes (venda para vizinhança, reaproveitamento), enquanto outros acumulam perdas relevantes. Em um contexto ampliado, descarte superior a 10 kg/dia por alguns operadores é expressivo e tem impacto ambiental e socioeconômico.

A doação informal para vizinhos/comunidade é a prática mais presente, indicando uma rede solidária local. A alimentação animal e a compostagem aparecem com menor registro na amostra, embora haja alto interesse declarado (ver 4.4). A ausência de registro robusto de compostagem operacional sugere ausência de estrutura local (pontos de recolhimento, conhecimento técnico, recipientes) ou descontinuidade na prática.

O apelo à compostagem comunitária é elevado (100% de interesse na amostra), sinalizando excelente receptividade a iniciativas de compostagem local — uma oportunidade imediata para implementação de projetos-piloto de compostagem comunitária ou de “sacos de compostagem” (sistema organizado de recolhimento). A divisão sobre doação para alimentação animal mostra que metade dos feirantes vê essa solução com bons olhos, enquanto a outra metade pode ter reservas (higiene, logística, ou preferência por outras formas de destinação).

CONCLUSÃO

O estudo evidenciou que os rios Real e Jabiberi apresentam melhor qualidade antes da zona urbana (amostras 1 e 4), mas sofrem forte degradação dentro e após a cidade, com



FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO IFS CAMPUS TOBIAS BARRETO
18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2025 | TOBIAS BARRETO/SE

aumento da turbidez, redução do oxigênio dissolvido, excesso de nutrientes e presença de coliformes termotolerantes acima do limite legal. Esses resultados refletem a ausência de saneamento básico e o impacto das atividades humanas.

A pesquisa exploratória na Feira de Tobias Barreto revelou padrões heterogêneos de descarte: a maioria dos entrevistados declarou não descartar alimentos diariamente, mas quando ocorre o descarte a quantidade pode ser relevante (50% dos respondentes que quantificaram relataram descartar mais de 10 kg por dia). A prática de doação informal à vizinhança é prevalente e há interesse unânime (100%) em doar excedentes para iniciativas de compostagem — aspecto que aponta para alto potencial de adoção de práticas de economia circular.

Diante desses achados recomenda-se:

1. Implementar um projeto-piloto de compostagem comunitária com pontos de recolhimento na feira, produção de adubo e reaproveitamento em hortas comunitárias ou para os próprios agricultores familiares. O alto interesse reportado (100%) indica viabilidade social.
2. Criar protocolos e infraestrutura para doação organizada (banco de alimentos local / parceria com instituições sociais) para reduzir perdas e melhorar a segurança alimentar.
3. Capacitação e extensão: oficinas sobre manejo pós-colheita, técnicas básicas de compostagem doméstica e comunitária, e logística de doação segura (embalagem, higiene e prazos). O Instituto Federal de Sergipe (IFS) — Campus Tobias Barreto — pode articular tais ações de extensão.
4. Expansão do levantamento: ampliar a amostra e sistematizar coletas (temporalmente e por tipo de produto) para estimativas robustas de volume total desperdiçado, identificação das safras e pontos críticos, e desenho de políticas locais.

A principal limitação é o reduzido tamanho amostral (predominantemente N=4 em várias questões) e a combinação de perguntas com múltiplas respostas que elevam o total de



FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO IFS CAMPUS TOBIAS BARRETO
18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2025 | TOBIAS BARRETO/SE

marcações em algumas questões. Assim, as conclusões devem ser interpretadas como indicativas e subsidiárias para projetos-piloto e estudos com amostragem ampliada.

Não obstante, ainda sobre os resultados da pesquisa, observa-se que há elevado interesse dos feirantes da Feira de Tobias Barreto em participar de ações de compostagem e reaproveitamento de alimentos, o que configura uma oportunidade estratégica para o Instituto Federal de Sergipe (IFS), campus Tobias Barreto, exercer seu papel de agente articulador entre conhecimento técnico e demandas sociais locais. O campus, por sua natureza de instituição de ensino, pesquisa e extensão, dispõe de estrutura física, capital humano e legitimidade institucional para desenvolver práticas sustentáveis integradas ao cotidiano da comunidade. Nesse contexto, o recolhimento de resíduos orgânicos na feira livre poderia ser conduzido como uma ação extensionista de caráter educativo, articulando discentes e docentes dos cursos técnicos e superiores nas áreas de Meio Ambiente, Agroecologia, Alimentos e Gestão Ambiental, de modo a combinar aprendizagem prática e impacto social direto.

O processo de recolhimento dos resíduos alimentares poderia ocorrer de forma coordenada e periódica, em dias de feira, mediante a instalação de pontos de coleta seletiva específicos para materiais orgânicos e para resíduos não aproveitáveis. Essa coleta teria caráter demonstrativo e educativo, evidenciando aos feirantes e consumidores o valor do reaproveitamento orgânico e a separação adequada dos resíduos. A triagem e o tratamento dos resíduos recolhidos seriam realizados no próprio campus, em um espaço designado como unidade de compostagem, utilizando técnicas de compostagem aeróbica simples, com acompanhamento técnico de professores e alunos. O composto produzido poderia, posteriormente, ser empregado no cultivo de hortaliças e plantas alimentícias não convencionais (PANCs), em um canteiro experimental mantido por estudantes e servidores, promovendo o ciclo completo da economia circular: da coleta ao aproveitamento e à devolução à comunidade em forma de alimento.



FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO IFS CAMPUS TOBIAS BARRETO
18 E 19 DE NOVEMBRO DE 2025 | TOBIAS BARRETO/SE

Por fim, a produção da horta comunitária permitiria o fortalecimento da relação entre o Instituto e a sociedade local, consolidando o IFS como referência regional em práticas de sustentabilidade e inovação social. Essa horta poderia ter caráter pedagógico e social, destinando parte da produção para consumo institucional (refeitório estudantil, eventos internos) e outra parte para doação a instituições de assistência social. Além de reduzir o volume de resíduos orgânicos descartados na feira, essa iniciativa contribuiria para a formação de uma consciência ambiental coletiva, estimulando a replicação de práticas sustentáveis em outros espaços urbanos de Tobias Barreto. Assim, o campus se tornaria um exemplo concreto de aplicação dos princípios da economia circular e da educação ambiental transformadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cardoso, A. M. A.; Vieira, T. A. “Práticas de redução do desperdício de alimentos: o caso de um projeto social em Santarém, Pará”. Multitemas, v. 24, n. 58, 2024.

Baleeiro, A. V. F.; Oliveira, L.; Echeverría, A. R. “Compostagem comunitária e comunicação: efetividade de Educação Ambiental crítica em conteúdos midiáticos”. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 19, 2024.

Oliveira, S. R. da S.; Silva, E. C.; Sousa, J. Í. O.; Dall’Oglio, D. “A compostagem como estratégia multidisciplinar para promover a Educação Ambiental”. RevBEA, v. 20, 2025.

Silva da Costa, M.; Becharas Elabras Veiga, L.; Quitério de Souza, S. L. “Desperdício de alimentos: impactos na economia, meio ambiente e sociedade brasileira”. Revista Técnica da Agroindústria, vol. 1, n. 1, 2024.

Schimoncy da Silva, N.; Teobaldo Alves, C. E. “Identificação das causas de perdas e desperdícios de hortifrútis na Feira Livre de Volta Redonda”. Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares, 2024.